

MOBILIDADE ACADÊMICA INTERNACIONAL NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ: UMA INVESTIGAÇÃO SOBRE O PROCESSO DE (DES)CONSTRUÇÃO DE ESTEREÓTIPOS CULTURAIS DOS BRASILEIROS

XXVIII Encontro de Extensão

Maria Juliana Goncalves dos Santos, Talita Felipe de Vasconcelos

A Universidade Federal do Ceará (UFC) recebe uma média de 30-35 estudantes intercambistas, por semestre, vindos de vários países do mundo. O presente estudo tem como objetivo investigar a ocorrência de estereótipos culturais relacionados aos brasileiros a partir da perspectiva de estudantes estrangeiros, em mobilidade acadêmica internacional, na UFC. Realizou-se uma pesquisa exploratória aplicada a 25 intercambistas da graduação (36%) e pós-graduação (64%). A ferramenta de coleta de dados compreendeu a aplicação de questionário online contendo 14 perguntas. Os participantes da pesquisa são, majoritariamente, homens (72%), com idade entre 18 e 29 anos (76%) e que nunca estiveram no Brasil antes (84%). O perfil dos participantes, em relação ao país de origem, contemplou os continentes: americano (64%), africano (24%) e europeu (12%). Os resultados da pesquisa demonstram que os participantes consideram que os adjetivos que melhor descrevem as pessoas de sua nacionalidade são: amigável (59%), solidário e festeiro (32%), bem-humorado, honesto, generoso e religioso (29%), confiante (27%). A mesma lista foi disponibilizada para a escolha dos adjetivos que melhor descrevem os brasileiros, as maiores ocorrências foram: amigável (48%), festeiro (43%), bem-humorado, extrovertido, cordial, barulhento e generoso (37%), musical e religioso (35%), sensual (24%). Conclui-se que os participantes reproduzem estereótipos culturais relacionados aos brasileiros no que diz respeito à comportamentos amistosos, indiscretos e sexualizados. Por outro lado, os resultados da pesquisa também indicam que a maior motivação dos estudantes para vir ao Brasil ocorre por estímulos relacionados à educação (72%). Desse modo, considera-se a experiência de mobilidade acadêmica como ferramenta para a desconstrução de estereótipos culturais contribuindo não só para o desenvolvimento acadêmico, mas também para o desenvolvimento das competências pessoais e interculturais de estudantes estrangeiros na UFC.

Palavras-chave: MOBILIDADE ACADÊMICA. INTERNACIONALIZAÇÃO. ESTEREÓTIPOS CULTURAIS. INTERCULTURALIDADE.